



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

COMISSÃO MÉDICA

1. ORIENTAÇÃO ANTI-DOPING AOS PILOTOS

GUIA ANTI-DOPING PARA PILOTOS

Vencer é o objetivo de todos no esporte. É para isso que você treina, é este o seu sonho. Não existem muitas coisas mais doces do que celebrar uma vitória com sua equipe. Esta é a razão pela qual existem pessoas que são tentadas a fazer qualquer coisa para alcançar esta sensação, e infelizmente algumas vezes cometem excesso.

Doping não é só injusto para com os seus colegas e para o campeonato. Doping significa trair a você mesmo e ao seu organismo. Eu não posso entender como o Doping pode trazer alguma vantagem para um piloto, porque eu nunca senti que o automobilismo leva seu corpo a um limite no desgaste físico que você não possa treinar e se exercitar para alcançá-lo.

Para tanto, eu só posso apoiar e me envolver na iniciativa da CIK-FIA para lutar por um esporte limpo.

Pela primeira vez, um esforço igual a este é realizado no kartismo internacional e mesmo dentro do calendário dos campeonatos FIA, e eu penso que é válido.

Na minha carreira eu realizei a experiência de que quanto mais você luta, mais doce é a vitória, lutando contra você mesmo inclusive. Para superar hesitações e fraquezas com categoria, atingir limites tanto técnicos quanto pessoais, é o que faz do sucesso um negócio tão grande.

Estou convencido que as vitórias conseguidas com Doping não te dão o sentimento tão doce para o qual todos competimos.

Michael Schumaker

ÍNDICE:

A LISTA PROIBIDA

O que você deve saber sobre as substâncias e métodos proibidos

CONTROLE DE DOPING

Quem conduz os testes e como

GERENCIAMENTO DE RESULTADOS

O que acontece depois do teste

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Onde você pode encontrar mais informações sobre esporte limpo e luta contra doping

AVISO IMPORTANTE

A leitura deste guia não desobriga você de ler o Regulamento Anti-Doping da FIA (disponível no endereço internet da FIA www.fia.com dentro de FIA Sport/Regulations/International Sporting code & apêndices/Apendix A), desde que o Regulamento pode fornecer a você uma completa e detalhada orientação. Lembramos que a FIA é hoje afiliada à WADA (World Anti-Doping Agency).

Também, por favor, não hesite em contatar a Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) para qualquer pergunta que possa ter.

A LISTA PROIBIDA

O que você deve saber sobre as substâncias e métodos proibidos

Quais substâncias e métodos são proibidos?

A Lista de substâncias e métodos proibidos (Lista Proibida disponível no endereço de internet www.wada-ama.org), atualizada anualmente pela Agência Mundial Anti-Doping (WADA), define o que é proibido em competição e fora de competição. A Lista também indica se uma substância é proibida em determinado esporte em particular. No automobilismo, por exemplo, álcool e beta-bloqueadores são proibidos, enquanto que em outros esportes eles não são.

Quais são os princípios de “total responsabilidade”?

Você precisa saber que, de acordo com o Regulamento Anti-Doping da FIA (aqui designado “Regulamento”), VOCÊ tem total responsabilidade sempre que uma substância proibida é encontrada em algum espécime do seu organismo. Isto significa que uma violação ocorre quando, intencionalmente ou sem intenção, você usou uma substância proibida. Por isso é muito importante que você entenda não só o que é proibido, mas também o que pode potencialmente causar uma inadvertida violação de doping.

Você precisa por isso verificar regularmente com a CBA para saber quais as substâncias e métodos adicionais são proibidos em automobilismo. Também, você precisa alertar seu médico que você está limitado pelas regras anti-doping em geral, e por regras específicas do automobilismo (no momento isto se refere ao álcool e beta-bloqueadores). Se você não tem certeza do que um produto é composto, você não deve tomá-lo até que você tenha certeza de que não contenha nenhuma substância proibida. **Ignorância nunca é uma desculpa.**

O que mais você deve saber a respeito de substâncias ou métodos proibidos?

“**Hormônios**” (cortisona, derivados da cortisona, hormônios masculinos, hormônios de crescimento, etc...) são tomados para auxiliar a desempenho muscular além dos limites usuais em esportes aeróbicos e anaeróbicos.

EPO aumenta os níveis de glóbulos vermelhos no sangue, permitindo aos competidores em esportes aeróbicos empurrar seus limites ainda mais adiante. Automobilismo não é um esporte nem aeróbico, nem anaeróbico, e o “motor fisiológico” trabalha numa zona de potência muito diferente.

Beta-bloqueadores são usados para tratar problemas cardíacos e pressão alta, diminuem o ritmo do coração. No automobilismo, o pulso está constantemente acelerado. Testes comparativos cronometrados foram por essa razão realizados, e seus resultados são claros: com ou sem estes produtos, o desempenho é o mesmo.

Alguns **remédios para asma** (como Aminofilina) supostamente servem para aumentar a capacidade respiratória, especialmente em esportes de longa distância. Em automobilismo, não há melhora a ser ganha no rendimento.

“Remédios para manter acordado” (**anfetaminas** e produtos similares) que sem dúvida foram usados em rallies longos que eram realizados parcialmente à noite. Este tipo de competição não existe mais. Utilizar este tipo de produto tornou-se inútil.

Álcool e **drogas** leves ou pesadas são usados mais frequentemente “para divertimento”, ou em momentos de depressão, ou de grande pressão. Elas são logicamente proibidas, especialmente em automobilismo onde são consideradas totalmente substâncias de doping porque removem inibições, levando as pessoas a correrem riscos desnecessários e sem sentido. Estas substâncias diretamente tornam a vida mais perigosa daqueles que as tomam, dos outros pilotos, e daqueles que estão à sua volta (fiscais e espectadores).

Doping é perigoso:

Os riscos associados com a prática esportiva em geral são bem conhecidos. A imprensa com frequência publica a respeito de lesões físicas, ou mesmo a morte, sofridos por atletas muitas vezes famosos ou mesmo desconhecidos.

Em caso de um acidente resultando em lesões físicas, beta-bloqueadores, por exemplo, podem induzir a sérios e algumas vezes fatais estados de choque. Problemas vasculares causados pelo uso de EPO são consideravelmente agravados pelo fato de se ficar sentado por um período considerável de tempo.

Em alguns esportes, drogas com intenção de tratar pacientes se tornam doping quando administradas em dose excessiva ou por longo período ou tratamento repetitivo, ou ainda em combinação incompatível. Nestas circunstâncias, atletas se arriscam indo além de seus limites fisiológicos, sofrendo efeitos patológicos imediatos ou retardados que podem até ser fatais, e tornando-se viciados e dependentes.

Em automobilismo em particular, qualquer produto que modifica o comportamento pode causar sérias anomalias na pilotagem de alguém (falta de atenção para seus limites, agressão incontrolável, etc...). Considerando-se os perigos inerentes a este esporte, é estúpido e mesmo criminoso incorrer nestes riscos.

Suplementos nutricionais:

Muita precaução é recomendada com relação ao uso de suplementos alimentares, uma vez que em muitos países os fabricantes e o rótulo de suplemento nutricional podem não seguir as leis de forma precisa. A composição destes suplementos é frequentemente mal definida, o que pode levar a situações em que o suplemento contém uma substância não rotulada que é proibida no Regulamento. Um número significativo de testes com resultados positivos tem sido atribuído uso equivocado de suplementos nutricionais, e o fato de um suplemento ser mal rotulado não é uma defesa adequada numa audiência de doping.

O que existe a respeito de problemas médicos?

O que é a Isenção de Uso Terapêutico?

Como qualquer um, você pode ficar doente ou encontrar-se numa situação clínica que requer que você utilize determinados medicamentos. Substâncias que você possa precisar tomar para tratar a enfermidade pode estar incluída na Lista Proibida. Se assim for, e se o seu médico pode provar que nenhuma medicação autorizada pode tratá-lo com eficiência, você deve solicitar uma autorização para o uso deste medicamento. Esta autorização, se fornecida, é chamada de Isenção de Uso Terapêutico (aqui denominada "IUT").

A solicitação do formulário IUT deve ser preenchida por você, em colaboração com seu médico, e enviada para a CBA (que vai enviar a solicitação para a FIA em casos especificados no Regulamento).

Se a você foi fornecida uma IUT, você vai receber um certificado que você deve levar com você cada vez que tomar parte em uma competição.

Tome remédios somente quando for realmente necessário:

O melhor conselho que pode ser dado a você, é para seguir uma lei para tomar medicamentos somente quando for realmente precisar. Se você realmente precisa dele, adote o hábito de sistematicamente verificar detalhadamente com seu médico a composição de cada medicamento, mesmo aqueles que numa primeira vista pareçam muito inócuos (como gotas nasais para resfriado, contendo efedrina).

CONTROLE DE DOPING

Quem conduz os testes e como?

O que é um controle de doping?

O objetivo do controle de doping é colher amostras de urina e sangue que, uma vez analisadas por um laboratório credenciado, permite determinar se o piloto de quem a amostra foi colhida usou alguma substância proibida, considerada doping.

O controle se inicia, para você, quando você é notificado que uma amostra da sua urina ou sangue deve se colhida, e termina quando a amostra adequada para o teste foi colhida, você lacrou os recipiente “A” (para análise) e “B” (para contra-prova se necessário) das amostras e um relatório do controle foi escrito e você recebeu uma cópia.

Detalhes práticos importantes:

Se você é notificado de que uma amostra da sua urina deve ser colhida, tente não ir ao banheiro antes ou, se foi recentemente, tente tomar água assim que tenha sido notificado. Isso pode economizar você de ter que esperar por muito tempo na sala de controle de doping.

Quem conduz o teste?

A FIA e a CBA

Elas desenvolvem um plano de distribuição de testes e alocam, para cada categoria, o número de amostras necessárias para efetivo impedimento. O plano inclui testes fora de competição, testes durante a competição, e pode incluir coleta de sangue ou urina. Estes controles são conduzidos por oficiais de controle de doping (OCD) especialmente treinados e credenciados para a função.

Note que o Ministro de Esportes ou Saúde, do País em questão, pode também organizar controles em competição e fora de competição, no seu território.

Testes em competição:

O critério para seleção dos pilotos a serem controlados são pré-determinados, baseados no Regulamento anti-doping da FIA. É normalmente a organização anti-doping nacional do País onde a competição se realiza que coleta as amostras, quando solicitado pela FIA ou CBA e na presença de seus representantes.

Imediatamente ao final dos treinos, corrida ou estágio de rali, você vai ser notificado da sua seleção para o teste, e coleta de amostras são realizadas de acordo com o Suplemento C do Regulamento Anti-Doping da FIA.

Testes fora de competição:

De acordo com o regulamento, você pode ser submetido ao teste a qualquer momento em qualquer lugar.

Mais frequentemente, estes testes fora de competição são realizados durante treinos livres.

Para facilitar a implementação destes controles, a FIA e a CBA designam uma seleção de pilotos como pertencentes a uma lista de registro de testes. Se você é um dos pilotos interessado, a você, será solicitado que forneça de maneira precisa seu atual endereço e informações para localização (endereço, números de telefone, programa de treinos e competições). Estas informações são normalmente solicitadas a cada três meses. Você precisa também manter estas informações atualizadas em caso de mudanças.

Faltar com a informação correta de endereço e localização pode ser considerada uma violação das regras anti-doping e é passível de punição.

Quais são os passos no processo de controle de doping?

Seleção de pilotos

Você pode ser selecionado para controle de doping a qualquer tempo.

Notificação

Um Oficial de Controle de Doping (OCD), ou um acompanhante notificam você da sua seleção para o controle de doping. O OCD ou acompanhante informam você dos seus direitos e responsabilidades. Você é solicitado a assinar um recibo de confirmação de que foi notificado para o controle de doping.

Apresentação no local de controle de doping

Você precisa comparecer ao local de controle de doping tão logo quanto possível. O OCD pode deixar que você demore um pouco mais para sua apresentação ao local por motivos como responsabilidades com imprensa, mas, por favor, note que você será acompanhado todo o tempo pelo OCD ou acompanhante, do momento em que foi notificado até o final do processo de coleta de amostras.

Seleção do recipiente coletor de amostras

A você é dada a opção de escolher um conjunto selado de coleta de amostras. Você precisa verificar se o equipamento está intacto e não foi violado. Você deve ter o controle do recipiente coletor durante todo tempo.

Providenciando a amostra

Somente você e o OCD/acompanhante do mesmo sexo são permitidos no banheiro enquanto a amostra é produzida. Pilotos menores de 18 anos e pilotos com deficiências físicas também podem ter o seu representante presente no banheiro; no entanto, a este representante não é permitido visualizar a produção da amostra. O objetivo é de assegurar que o OCD/acompanhante esteja observando corretamente a produção da amostra.

Seleção dos conjuntos contendo os frascos “A” e “B”.

A você é dada a oportunidade de escolher os dos conjuntos selados de coleta de amostras e precisa escolher um. Precisa verificar que o equipamento esteja intacto e não tenha sido violado. Abra-o e verifique se os números de código nos frascos de amostras, tampas e recipientes é o mesmo.

Separando as amostras

Você deve separar as amostras, derramando a urina do recipiente coletor para os frascos de amostras “A” e “B”, a menos que necessite ajuda em razão de alguma deficiência física. Primeiro derrame a urina no frasco “B” até o volume requerido e depois a urina remanescente no frasco “A”. Uma pequena quantidade de urina deve sobrar no recipiente de coleta para que o OCD possa medir o pH e a densidade da urina neste recipiente.

Lacrando as amostras

Você precisa lacrar os frascos “A” e “B”. Seu representante verifica junto com o OCD se os frascos estão corretamente lacrados.

Medindo a densidade e pH

Se a sua amostra não está de acordo com os requisitos de pH e densidade, a você será solicitado que forneça novas amostras adicionais.

Preenchimento do formulário de controle de doping

A você é solicitado que informe no formulário de controle de doping sobre qualquer remédio com ou sem prescrição ou suplemento nutricional que tenha tomado recentemente. Você também tem o direito de anotar comentários, no formulário, em relação à condução da sessão de controle de doping. Não se esqueça de confirmar se todas as informações estão corretas, incluindo o número da amostra de urina. Você vai receber uma cópia do formulário de controle de doping. A cópia do formulário enviada ao laboratório junto com as amostras não contém nenhuma informação que possa identificá-lo.

Procedimento do laboratório

Suas amostras lacradas são empacotadas e enviadas a um laboratório credenciado pela Agência Mundial Anti-Doping (WADA). Elas são identificadas somente pelos códigos numéricos e não pelo nome do piloto.

A amostra “A” é analisada. A amostra “B” é armazenada de forma segura no laboratório e pode vir a ser usada para confirmar os achados analíticos adversos encontrados na amostra “A”. O laboratório reporta os resultados da sua amostra para a relevante organização anti-doping. (FIA ou a CBA).

O que acontece com sua amostra de sangue?

As mesmas condições que se aplicam para a amostra de urina também se aplicam para as amostras de sangue, com relação à notificação, identificação, acompanhante, e procedimentos de explicação.

Quais as modificações existentes para menores de idade e deficientes físicos?

Se você é menor de idade ou um piloto com algum tipo específico de deficiência física você pode solicitar algumas modificações nos procedimentos de coleta de amostras, de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento.

GERENCIAMENTO DE RESULTADOS

O que acontece depois do teste anti-doping

O que acontece uma vez que minha amostra é analisada?

Se existe um teste positivo, e por isso achado analítico adverso, a organização responsável pelo gerenciamento dos resultados (FIA ou CBA) verificam se você tem uma isenção de uso terapêutico (IUT) para a substância encontrada na sua amostra e se certificam de que a coleta da amostra foi conduzida de maneira correta, em acordo com os procedimentos do Regulamento.

Se nenhum elemento verificado justifica o achado analítico adverso, você é notificado por escrito dos resultados e dos seus direitos em relação à análise da amostra “B”. Neste momento, você poderá ser suspenso provisoriamente de acordo com o Regulamento.

Se você decide solicitar a análise da amostra “B”, você deve comparecer ou escolher por enviar um representante em seu lugar.

No evento da análise da amostra “B” não confirmar o achado da análise da amostra “A”, este resultado é invalidado e nenhuma ação adicional é adotada.

Em caso da análise da amostra “B” confirmar o achado da análise da amostra “A”, a organização anti-doping responsável pelo gerenciamento dos resultados (FIA ou CBA) segue com o processo de gerenciamento de resultados, que inclui o direito de defesa em audiência. A audiência determina se uma violação da regra anti-doping ocorreu e, se assim foi, qual a punição imposta.

Como são determinadas as punições?

A organização anti-doping que iniciou a coleta de amostras é responsável por determinar qual será a punição a ser aplicada em cada caso individual.

Punições por violação da regra anti-doping vão de uma simples advertência a uma suspensão perpétua. Para teste em competição, isto vai automaticamente incluir a invalidação de resultados obtidos na competição e a devolução de pontos, taças e prêmios. Os resultados de qualquer competição realizada após a coleta da amostra devem também ser invalidados.

O período de suspensão pode variar, dependendo do tipo de violação da regra que ocorreu, as circunstâncias de cada caso individual, a substância que motivou a punição e a possível repetição de uma violação.

Quem tem o direito de apelar contra uma punição?

Você tem o direito de apelar contra um teste positivo ou qualquer punição imposta a você após a punição das regras anti-doping do Regulamento da FIA. As autoridades às quais você deve apelar são aquelas que determinadas pelo regulamento do seu país, em certos casos a corte internacional de apelações da FIA, é envolvida como a corte competente para último recurso. A decisão inicial permanece em efeito enquanto a decisão esta em apelação.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Regulamento:

www.fia.com FIA Sport / Regulations / International Sporting Code & Apendices / Apendix A

ou

[http://argent.fia.com/web/fia-public.nsf/0E04D8E40F6BEAB8C12578140043B422/\\$FILE/11.01.10_Annexe%20A%202011_Website.pdf](http://argent.fia.com/web/fia-public.nsf/0E04D8E40F6BEAB8C12578140043B422/$FILE/11.01.10_Annexe%20A%202011_Website.pdf)

Outras fontes de informação:

www.wada-ama.org

Lista proibida:

<http://www.wada-ama.org/en/World-Anti-Doping-Program/Sports-and-Anti-Doping-Organizations/International-Standards/Prohibited-List/>